

11/07/2017

Presidente: Silvia Cristina Xavier

Relatora: Cláudia Augusta dos Santos

Composição

Instituição	Nome Conselheira
SEJU	Sílvia Cristina Xavier
Rede Feminista de Saúde	Carmen Regina Ribeiro
SESP	Márcia Rejane Vieira Marcondes
APP Sindicato	Rosani do Rosário Moreira
Grupo Dignidade	Giana de Marco
UBM	Maria Isabel Correa
SEED	Melissa Colberto Mello
Rede de Mulheres Negras	Cláudia Augusta dos Santos
SESA	Carolina Bolfe Poliquesi
Convidada: Camila Daltóe -MP/PR	
Apoio Técnico: Nathally Marques Alves Ferreira Mourebrun	

1) Apresentação da Dra. Sâmia Coser – Delegacia da Mulher de Curitiba – produtividade da delegacia da mulher

A apresentação foi feita para todas as conselheiras presentes.

Parecer da Comissão: Ciente.

Parecer do CEDM: Aprovado com o envio de uma nota de agradecimento e o envio de um ofício a SESP solicitando a ampliação da metodologia adotada as demais delegacias dos municípios do PR.

Envio da apresentação as conselheiras.

2) Experiência de Palotina – projeto para agressores

A convite da Coordenação da Política da Mulher, o Secretário Municipal da Assistência Social do município de Palotina Darci Gris, compareceu em 29/06/2017, na sede da Coordenação, para explanar sobre o trabalho que realiza no CREAS de Palotina com os agressores das mulheres vítimas de violência doméstica. O Secretário relatou que iniciou um trabalho no CREAS com as mulheres mais humildes e em situação vulnerável, sendo que ao longo de palestras, o CREAS criou grupos de reflexão, bem como aulas de yoga e hidroginástica para essas mulheres. Informou que o seu trabalho junto com o CREAS tomou um destaque no município, sendo que as duas varas judiciais de Palotina entraram em contato com o mesmo e juntos (judiciário, ministério público e secretaria municipal) criou-se um grupo de terapia, com 02 psicólogos voluntários, juntamente com a equipe do CREAS. O Secretário explicou que os encontros acontecem de forma periódica no auditório do CREAS ou no auditório do Júri (em casos de turmas com histórico de violência maior). Reforçou que o programa do CREAS é um convite (os agressores não são forçados a participar), o juiz da comarca oferece o programa como uma alternativa das medidas de proteção, caso o

agressor não aceite, outra medida é expedida. Importante mencionar que o programa de Palotina não é voltado para o EGRESSOS (agressores já cumpriram a pena restritiva de direito). Por fim, mencionou que atualmente realizam o trabalho com três grupos de aproximadamente vinte regressos (que só possuem a medida protetiva), sendo que um estudo já apontou que $\frac{3}{4}$ dos regressos voltaram a reincidir.

Parecer da Comissão: Articular e dialogar com a assistência social para capacitar os CREAS e Conselhos Tutelares que iniciem projetos ou parcerias para trabalhar com os agressores. Ainda entrar em contato com a política da mulher no âmbito municipal (ex. da Casa da Mulher Brasileira) para verificar se eles já possuem algum projeto com os autores da agressão. Posteriormente fazer capacitação dos conselhos tutelares e demais organismos que são “portas de entradas” da pessoa agredida (que recebem a mulher vítima em situação vulnerável) para que possam encaminhar essas famílias para atendimento, ou seja, fazer a prevenção, quando observar que a família tem o perfil vulnerável. Por fim, foi apresentado pela Conselheira Camila (do Ministério Público) a informação que no Paraná existem alguns projetos para os agressores, que esses projetos já possuem diretrizes e já estão em vigor. A comissão irá analisar esses projetos.

Parecer do CEDM: Aprovado o parecer da Comissão e convidar representantes da SAS para participar da reunião da comissão.